



RELATÓRIO DE AUDITORIA
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2022

RELATÓRIO: PC001/2023

EXERCÍCIO: 2022

UNIDADE AUDITADA: CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESPÍRITO SANTO – COREN-ES

GESTOR: SANDRA CAVATI RIBEIRO SANTOS

DA AUDITORIA:

Modalidade: Conformidade

Objeto da Auditoria: Auditoria de conformidade sobre a prestação de contas do exercício de 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

1. APRESENTAÇÃO:

DA ENTIDADE:

O Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo integra, em conjunto com o Conselho Federal e os demais Regionais, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973. Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Regional de Enfermagem – COREN-ES, relata-se, a seguir, os resultados verificados com base em critérios de conformidade aplicados aos demonstrativos orçamentários, contábeis e financeiros. A análise da conformidade ora aplicada pela Auditoria Interna objetiva assegurar a efetiva aplicação das normas, certificando a regularidade das contas e avaliando a eficácia dos controles internos existentes para a gestão dos recursos públicos.

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados dos exames realizados na análise ao relatório da Prestação de Contas Anual de 2022, os quais foram executados na íntegra e se referem à análise dos demonstrativos contábeis e das conformidades de gestão do exercício de 2022. Na realização dos trabalhos por esta Auditoria Interna, promoveu-se a análise por meio de quocientes, ou índices



financeiros, das peças que constituem os Demonstrativos Contábeis do Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo – Coren-ES, a saber: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais e Demonstrações dos Fluxos de Caixa, referentes ao exercício de 2022. Dentre as principais técnicas de auditoria utilizadas para a execução das análises, destacam-se: exame documental, conferência de cálculo, indagação e correlação das informações obtidas.

2. ESCOPO DOS EXAMES:

As análises no Processo de Prestação de Contas foram realizadas pela Controladoria Geral originando o Parecer de Prestação de Contas Anual pelo Conselheiro designado através da Portaria nº 154/2023, Conselheira Marta Priscila Dantas de Macedo, e o presente Relatório de Auditoria nº PC001/2023 das contas do exercício de 2022.

O prazo inicial para apresentação da prestação de contas do exercício de 2022 era de 28 de fevereiro de 2023. A prorrogação do prazo foi autorizada por meio do Ofício nº 447/2023/Cofen que aprovou o pedido de prorrogação para 31 de março de 2023.

Informamos que houve impactos na análise da prestação de contas de 2022 pela Controladoria Geral em virtude da extensão do escopo e pelo curto espaço de tempo entre a apresentação pela Assessoria Contábil e o prazo de entrega ao Cofen.

Importante ressaltar que, durante o exercício de 2022, a Controladoria Geral ficou prejudicada em realizar o monitoramento das ações preventivas e da resolutividade das ressalvas devido à grande demanda de análise de processos licitatórios, de todos os pagamentos, reembolsos, auxílio de representação e diárias.

DA LEGISLAÇÃO:

Os demonstrativos orçamentários, contábeis e financeiros foram analisados conforme Resolução Cofen nº 504/2016 (*alterada pela Resolução Cofen nº 608/2019*) e Instrução Normativa TCU nº 084/2020 que orienta o Processo de Prestação de Contas, bem como em atendimento a Lei nº 4.320/1964 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

DO PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA:

O objeto de análise da Auditoria foram os demonstrativos que compõem a Prestação de Contas do Exercício de 2022 apresentados pela Assessoria Contábil, bem como a documentação interna que sustentam os atos e fatos orçamentários, contábeis e financeiros do Conselho.



Os procedimentos de Auditoria aplicados ao escopo em análise, obedeceram à NBC TI 01 – Da Auditoria Interna do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Resolução COFEN nº 485/2015 – Manual de Auditoria do Conselho Federal de Enfermagem. Em suma, os procedimentos foram:

- Exame dos elementos comprobatórios e evidências dos registros contábeis;
- Análise da documentação de comprovação da legítima propriedade das contas que compõem os demonstrativos contábeis.

Os procedimentos tiveram o objetivo de avaliar a aplicação da legislação vigente, como também diretrizes traçadas pela administração, em áreas da gestão, bem como analisar os processos de trabalho, rotinas e controles internos dos setores detentores do dever de gerar a informação, com finalidade de apresentar subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio de recomendações para as não-conformidades apontadas neste relatório, assim como assegurar a adequabilidade das demonstrações auditadas.

Nossa auditoria foi conduzida com o intuito de obter segurança razoável sobre se as demonstrações contábeis analisadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e orçamentária em 31 de dezembro de 2022.

DA LIMITAÇÃO DO ESCOPO:

Em razão das limitações de capacidades ainda não desenvolvidas no âmbito do Coren-ES, não foi possível realizar o trabalho de assecuração razoável completo. Assim, as conclusões deste relatório e do certificado de auditoria referem-se exclusivamente ao conteúdo analisado, ou seja, estão restritas aos documentos apresentados e aos procedimentos executados.

3. RESULTADO DOS EXAMES

GESTÃO CONTÁBIL FINANCEIRA:

3.1 ASSUNTO: DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, definido pela Lei nº 4.320/1964, demonstra o confronto entre as receitas e despesas previstas com as realizadas. Detalhando as receitas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstra ainda as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.



A análise e a verificação do Balanço Orçamentário têm como objetivo preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão orçamentária.

INFORMAÇÃO 01 - Análise do Quociente de Execução da Receita.

a) Evidência

Balanço Orçamentário do exercício de 2022.

b) Fato

Esse quociente indica a existência de excesso ou falta de arrecadação para a cobertura de despesas.

Esse quociente é resultante da relação entre a Receita Realizada de R\$ 12.203.322,41 e a Previsão Atualizada da Receita de R\$ 11.021.364,16, indicando a existência de superávit.

Logo, o superávit na arrecadação, considerando somente as receitas próprias desse exercício, foi da ordem de R\$ 1.181.958,25.

INFORMAÇÃO 02 - Análise do Quociente de Execução da Despesa.

a) Evidência

Balanço Orçamentário do exercício de 2022.

b) Fato

Esse quociente indica se houve discrepância ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou uma economia de despesa orçamentária.

Esse quociente é resultante da relação entre a Despesa Executada (Empenhada) de R\$ 9.987.478,84 e a Dotação Atualizada de R\$ 11.963.467,21.

Equivale dizer que houve uma economia orçamentária de R\$ 1.975.988,37.

INFORMAÇÃO 03 - Análise do Quociente do Resultado Orçamentário.

a) Evidência

Balanço Orçamentário do exercício de 2022.

b) Fato

Esse quociente é resultante da relação entre a Receita Realizada de R\$ 12.203.322,41 e a Despesa Empenhada de R\$ 9.812.421,09 indicando a existência de superávit.

No exercício de 2022, houve um superávit orçamentário de R\$ 2.215.843,57, como é relatado na Nota Explicativa nº 13 (resultado orçamentário) dos Demonstrativos Contábeis de 2022.



3.2 ASSUNTO: DO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro é o demonstrativo contábil em que se confrontam num dado momento, as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. A estrutura do Balanço Financeiro permite verificar, no confronto entre receita e despesa, o resultado financeiro do exercício, bem como o saldo em espécie que se transfere para o exercício seguinte.

A análise e a verificação do Balanço Financeiro têm como objetivo predominante preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão financeira.

INFORMAÇÃO 04 - Análise do Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros.

a) Evidência

Balanço Financeiro do exercício de 2022.

b) Fato

Esse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

O quociente do resultado financeiro entre o Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte e o Saldo em Espécie do Exercício Anterior é de R\$ 2.356.163,39, isto é, os recebimentos foram maiores do que os pagamentos do exercício.

3.3 ASSUNTO: DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o Ativo e o Passivo em dois grupos, financeiro e permanente, em função da dependência ou não de autorização orçamentária para realização dos itens que o compõem. A avaliação dos elementos do ativo e passivo pode ser realizada mediante a utilização dos quocientes, dentre os quais se destacam os índices de liquidez e de endividamento.

INFORMAÇÃO 05 - Análise da Liquidez Imediata (LI).

a) Evidência

Balanço Patrimonial do exercício de 2022.



b) Fato

Esse índice indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos.

O índice apresentado foi de 6,64, que indica que o Coren-ES possui capacidade de cobrir as dívidas do passivo circulante de forma imediata com as disponibilidades no caixa.

$$LI \text{ (liquidez Imediata)} = D \text{ (disponível)} / PC \text{ (passivo circulante)}$$

INFORMAÇÃO 06 - Análise da Liquidez Corrente (LC).

a) Evidência

Balanço Patrimonial do exercício de 2022.

b) Fato

Esse quociente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, estoques, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, contas a pagar etc.).

O índice apresentado foi de 11,78, que indica que o Coren-ES possui capacidade de transformar o ativo circulante e liquidar as dívidas do passivo no curto prazo.

$$LC \text{ (liquidez Corrente)} = AC \text{ (ativo circulante)} / PC \text{ (passivo circulante)}$$

INFORMAÇÃO 07 - Análise da Liquidez Geral (LG).

a) Evidência

Balanço Patrimonial do exercício de 2022.

b) Fato

A liquidez geral, ou índice de solvência geral, é uma medida de capacidade da entidade em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e longo prazo.

O índice apresentado foi de 20,16, o que indica o grau de capacidade do Coren-ES em transformar o ativo circulante e o realizável ao longo prazo, cobrindo as dívidas de curto e longo prazo. Quanto maior for o índice melhor a liquidez.

$$LG \text{ (liquidez geral)} = AC \text{ (ativo circulante)} + RLP \text{ (Realizável a Longo Prazo)} / PC \text{ (passivo circulante)} + ELP \text{ (Exigível a Longo Prazo)}$$

INFORMAÇÃO 08 - Análise do Endividamento Geral (EG).

a) Evidência

Balanço Patrimonial do exercício de 2022.



b) Fato

Esse índice demonstra o grau de endividamento da entidade. Reflete também a sua estrutura de capital.

O índice apresentado foi de 4,18. Quanto menor for esse índice, melhor a instituição estará, pois apresenta menor risco de inadimplência. Do ponto de vista financeiro 4,18% do ativo total está comprometido para custear o total de suas dívidas.

EG (Endividamento Geral) = (Passivo circulante + Não Circulante) / Ativo X 100

3.4 ASSUNTO: DEMOSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

INFORMAÇÃO 09 - Análise do Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais.

a) Evidência

Demonstração das Variações Patrimoniais do exercício de 2022.

b) Fato

Indica outra forma de se evidenciar o resultado patrimonial (superávit ou déficit patrimonial).

Informamos que a DVP e o Balanço Patrimonial (BP) apresentam diferenças na variação do Patrimônio Líquido, vez que, consta na DVP o valor de R\$ 4.576.119,65 e no BP o valor de R\$ 4.998.751,71, perfazendo uma diferença de R\$ 422.632,06 a menor na DVP.

A Assessoria Contábil informou que a diferença se refere a R\$ 15.000,00 de reavaliação de bens imóveis e R\$ 407.632,06 de ajustes de exercícios anteriores, os quais não podem ser contabilizados junto aos valores de receita e despesa do exercício de 2022.

3.5 ASSUNTO: DEMOSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro.

A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram



utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e tomada de decisão.

INFORMAÇÃO 10 - Análise do Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais; Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento e Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.

a) Evidência

Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício de 2022.

b) Fato

No exercício de 2022 a geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa do período foi de R\$ 2.356.163,39, sendo que:

- O Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais foi de R\$ 2.422.641,14;
- O Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento foi de R\$ -66.477,75; e
- Não houve Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.

Fica evidenciado que o valor de R\$ 2.356.163,39 referente à Caixa e Equivalentes de Caixa gerado no período, somado ao valor de R\$ 3.336.189,07 referente ao saldo inicial de 2021 resultou em um saldo final de R\$ 5.692.352,46. Este saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa está evidenciado no Balanço Patrimonial.

CONFORMIDADE DE GESTÃO:

3.6 ASSUNTO: ANÁLISE DOS ASPECTOS DA GESTÃO

INFORMAÇÃO 11 - Conformidade de gestão do exercício de 2022.

a) Evidência

Relatório de Gestão ano 2022.

b) Fato

O Relatório de Gestão define os objetivos estratégicos e os resultados da Instituição.

Tópico: “Principais objetivos estratégicos alinhados aos resultados”.

I. Canal de Comunicação com a Sociedade

A gestão promoveu investimento no setor com mão de obra e ferramentas de trabalho, levando informação e conteúdo de grande importância a maior número de usuários. Isso significou um aumento na comunicação com a enfermagem Capixaba por meio de suas mídias sociais. Outro



fator de relevância na comunicação, foi a ampliação dos serviços prestados de forma on-line aos Profissionais e Instituições.

Além disso, a Ouvidoria-Geral disponibiliza seus serviços para profissionais de enfermagem, comunidade, estudantes, colaboradores do Sistema. Atua ainda no processo de interlocução entre o cidadão e a Administração Pública, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem contínua melhoria dos serviços públicos prestados.

A Ouvidoria também realiza reuniões periódicas de conciliação, buscando envolver as partes do conflito na resolução das irregularidades ou ilegalidades identificadas nas denúncias.

II. Redução do índice de inadimplência

O Conselho vem realizando um trabalho de cobrança mais intensificado nos últimos anos, tendo como destaque os procedimentos de inscrição de dívida ativa dos profissionais inadimplentes e o consequente ajuizamento de ação de execução fiscal.

A fim de ampliar as possibilidades de cobrança e proporcionar a diminuição da inadimplência no Conselho, foi dado andamento de forma mais ativa ao Acordo de Cooperação com o Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil – Seção Espírito Santo para lançamento em Protesto de Certidões de Dívida, sendo enviados para protesto um total de 166 processos.

III. Recursos dispendidos nas atividades finalísticas

• Fiscalização

As atividades de fiscalização desempenhadas no ano de 2022 constam relacionados no quadro abaixo:

| DESCRIÇÃO | 2022 |
|------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Fiscalizações Realizadas | 420 |
| Instituições Fiscalizadas | 319 |
| Municípios Fiscalizados | 47 |
| Ouvidorias Recebidas | 342 |
| Ouvidorias Respondidas | 311 |
| Certidão de Anotação de Responsabilidade Técnica emitida | 669 |
| Registros de Empresa | 08 |
| Total de Profissionais de Enfermagem abrangidos com a fiscalização (Pessoa Física) | 22.982 |
| Total de Audiências de Conciliações Realizadas | 13 |

Quadro 01: Fiscalizações realizadas em 2022. **Fonte:** Relatório de Gestão de 2022.

No ano de 2022, o valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional foi de R\$ 1.560.382,63.



• Registro

No ano de 2022 o número total de inscritos no Conselho por categoria foi de 1.200 Enfermeiros, 1.490 Técnicos de Enfermagem e 18 Auxiliares de Enfermagem. Com isso o Conselho passa a contar com o total de 50.817 profissionais inscritos.

O número de carteiras emitidas (Carteiras Impressas registros novos/Renovação) foi de 8.937, sendo 2.651 para Enfermeiros, 6.163 para Técnicos de Enfermagem e 123 para Auxiliar de Enfermagem.

O valor total efetivamente gasto em 2022 com a atividade de registro foi de R\$ 1.861.719,70.

• Julgamento

Em 2022 foram empossas 11 (onze) novas Comissões de Ética de Enfermagem em instituições de saúde com serviços da categoria.

O Setor de Ética apresentou os seguintes resultados, conforme demonstrado abaixo:

| PROCESSOS | 2022 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| Processos administrativos (PADs) com denúncias éticas referentes a profissionais de enfermagem | 45 |
| Processos ético-disciplinares (PEDs) | 24 |
| Processos administrativos (PADs) com denúncias éticas não foram admitidas. | 24 |
| Pareceres emitidos por conselheiros (CEEs e Outros PADs) | 61 |

Quadro 02: Processos autuados em 2022. **Fonte:** Relatório de Gestão de 2022.

O valor total efetivamente gasto em 2022 com a atividade de julgamento foi de R\$ 124.333,43.

IV. Execução Orçamentária

A Autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2022 estimando uma arrecadação de R\$ 11.021.364,16, enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 12.203.322,41, correspondendo 110,72% do valor inicialmente previsto, cumprindo as determinações da responsabilidade fiscal inerente a Administração Pública.

De acordo com o demonstrativo das receitas entre os exercícios em referência a comparação do ano de 2021 e 2022, fica evidenciado um aumento na arrecadação de 21,58%.

- Exercício de 2021 no valor total R\$ 10.037.275,98.
- Exercício de 2022 no valor total R\$ 12.203.322,41.

No demonstrativo das despesas empenhadas, entre os exercícios de 2021 e 2022, observou-se que o valor total da despesa realizada no exercício de 2020 perfaz R\$ 8.518.791,92 enquanto 2022 alcançou R\$ 9.987.478,84, caracterizando um aumento nos gastos em 2021 de 17,24%.



V. Despesa com pessoal

O limite prudencial recomendado para gastos com pessoal é de 47,5% e o limite máximo permitido é de 50%, com base na receita corrente. Observamos que o Coren-ES apresenta percentual de 36,63%, indicando o respeito aos limites estipulados na Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000.

CONFORMIDADE CONTÁBIL:

3.7 ASSUNTO: ANÁLISE DA CONFORMIDADE CONTÁBIL

A conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação de que as demonstrações contábeis estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, a Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), resultando em aspectos relevantes para a tomada de decisões e avaliação nelas baseadas.

CONSTATAÇÕES – RESSALVAS NA CONFORMIDADE CONTÁBIL E NOS CONTROLES DAS ÁREAS DETENTORAS DAS INFORMAÇÕES.

a) Evidência

Balanço Patrimonial do exercício de 2022.

b) Fato

Em análise aos atos e fatos contábeis do Coren-ES, verificou-se que o exercício de 2022 foi encerrado com as seguintes inconsistências:

I. Resultado das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) e o Balanço Patrimonial (BP) apresentam diferenças na variação do Patrimônio Líquido, vez que, consta na DVP o valor de R\$ 4.576.119,65 e no BP o valor de R\$ 4.998.751,71, perfazendo uma diferença de R\$ 422.632,06 a menor na DVP. A Assessoria Contábil informou que a diferença se refere a R\$ 15.000,00 de reavaliação de bens imóveis e R\$ 407.632,06 de ajustes de exercícios anteriores, os quais não podem ser contabilizados junto aos valores de receita e despesa do exercício de 2022.

Recomendação 01: A Contabilidade deve realizar a análise das diferenças e proceder com os ajustes necessários para adequar a variação do patrimônio líquido nos dois demonstrativos.



II. Transferências de 25% da Cota Parte ao Cofen

Em análise ao Relatório de Pagamentos – Repasse ao Cofen apresentado pela Contabilidade, bem como, aos controles internos apresentados pelo Setor de Pagamentos e aos extratos das contas bancárias do Coren-ES, foram identificadas diferenças no valor total repassados ao Cofen. Nesse sentido, constata-se fragilidades nos controles e impossibilidade de garantir a fidedignidade do valor total repassado ao Cofen, referente ao exercício de 2022.

Recomendação 02: Os setores responsáveis pelas transferências de 25% da Conta Parte ao Cofen devem realizar o levantamento dos valores, bem como, promover melhorias nos controles da base de cálculo e do valor total repassados ao Cofen.

III. Realização da Depreciação

O Coren-ES não realiza a apuração da depreciação do Imobilizado e seus respectivos registros na contabilidade, não seguindo, portanto, a NBC TSP 07 - Reconhecimento da Depreciação no Setor Público (apresentado na Declaração do Contador, que compõe o Relatório Contábil de 2022).

Recomendação 03: O Coren-ES deve promover os estudos necessários para o início da prática contábil em cumprimento da NBC TSP 07.

IV. Controle do Imobilizado

Constatamos que, em 31 de dezembro de 2022, o saldo do grupo contábil do Imobilizado no balanço patrimonial no valor total de R\$ 3.203.674,62 difere do saldo do controle do setor de Patrimônio no valor total de R\$ 3.145.072,83, perfazendo uma diferença de R\$ 58.601,79 a maior na contabilidade. O reconhecimento é realizado com base no valor de aquisição dos bens.

De acordo com informações do Setor de Almoxarifado e Patrimônio, a diferença constatada é composta pelos seguintes valores:

- R\$ 13.573,76 de Obras em Andamento, correspondendo a obras realizadas no Imóvel da Sede em 2021 que não foi consolidada ao bem, o que resultou na diferença de valor do controle do Setor de Patrimônio;
- R\$ 45.028,03 de Bens Móveis, correspondendo a diferenças de exercícios anteriores à 2022, não sendo possível a identificação devido a ausência de parametrização dos módulos do Sistema Implanta.



Recomendação 04: O setor de Almoxarifado e Patrimônio deve realizar o levantamento do imobilizado, encaminhando para conhecimento e aprovação da gestão quanto aos ajustes contábeis a serem realizados a fim de que os Demonstrativos representem adequadamente a posição patrimonial do Conselho.

V. Controle do Almoxarifado

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da conta contábil do Almoxarifado no balanço patrimonial no valor total de R\$ 31.181,79 confere com o saldo do controle do setor de Almoxarifado, no entanto, no Inventário do Almoxarifado de 2022 foram identificadas diferenças na contagem física dos itens totalizando o valor de R\$ 2.155,76.

Recomendação 05: O setor de Almoxarifado e Patrimônio deverá realizar o levantamento dos itens do almoxarifado e solicitar os ajustes contábeis necessários.

VI. Controle de Créditos Tributários a Receber

| CONTA CONTÁBIL | 31 de dezembro | |
|----------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | 2022 | 2021 |
| 1.1.2.1 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER | R\$ 4.639.548,23 | R\$ 3.741.131,54 |
| 1.1.2.1.04.03.01 - Anuidades Pessoa Física do Exercício | R\$ 4.632.034,54 | R\$ 3.735.872,71 |
| 1.1.2.1.04.04.01 - Anuidades Pessoa Jurídica do Exercício | R\$ 7.513,69 | R\$ 5.258,83 |
| 1.1.2.9 - (-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO | -R\$ 646.214,13 | -R\$ 1.201.688,86 |
| 1.1.2.9.1.01.04.02 - Anuidade de Pessoa Física | -R\$ 644.356,67 | -R\$ 1.201.447,45 |
| 1.1.2.9.1.01.04.03 - Anuidade de Pessoa Jurídica | -R\$ 1.857,46 | -R\$ 241,41 |
| 1.1.2 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO (LÍQUIDO) | R\$ 3.993.334,10 | R\$ 2.539.442,68 |
| 1.2.1.1.1.01 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER | R\$ 13.459.186,92 | R\$ 11.701.561,88 |
| 1.2.1.1.1.01.01 - Anuidades Pessoa Física - Exercícios Anteriores | R\$ 13.358.360,14 | R\$ 11.599.836,35 |
| 1.2.1.1.1.01.02 - Anuidades Pessoa Jurídica - Exercícios Anteriores | R\$ 100.826,78 | R\$ 101.725,53 |
| 1.2.1.1.1.04 - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA | R\$ 2.572.733,16 | R\$ 3.261.866,33 |
| 1.2.1.1.1.04.01 - Dívida Ativa Administrativa | R\$ 978.282,50 | R\$ 647.744,89 |
| 1.2.1.1.1.04.02 - Dívida Ativa Executiva | R\$ 1.594.450,66 | R\$ 2.614.121,44 |
| 1.2.1.1.1.99 - (-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO | -R\$ 8.860.878,14 | -R\$ 8.860.878,14 |
| 1.2.1.1.1.99.01 - (-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS | -R\$ 6.934.597,67 | -R\$ 6.934.597,67 |
| 1.2.1.1.1.99.04 - (-) AJUSTE DE PERDAS DE DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA | -R\$ 1.926.280,47 | -R\$ 1.926.280,47 |
| 1.2.1.1 - CRÉDITOS A LONGO PRAZO (LÍQUIDO) | R\$ 7.171.041,94 | R\$ 6.102.550,07 |
| TOTAL - CRÉDITOS A RECEBER (CP + LP) | R\$ 11.164.376,04 | R\$ 8.641.992,75 |

Quadro 03: Saldos de créditos a receber. **Fonte:** Balancete de verificação de 2022.



Os relatórios apresentados pelo setor de Cobrança, referente ao montante da inadimplência e da dívida ativa, não trazem informações que evidencie com segurança razoável os valores a receber em 31 de dezembro de 2022.

De acordo com informações do setor de Cobrança, os dados dos relatórios foram extraídos do sistema *IncorpWare*, o qual apresenta limitações e falhas no controle e na atualização das anuidades inadimplentes do exercício, da dívida ativa administrativa e da dívida ativa executiva.

No exercício de 2022 não houve registros de ajustes de perdas da dívida ativa nas contas contábeis do ativo do Conselho, em descumprimento aos normativos.

Em razão dessas limitações não é possível assegurar que o saldo contábil de Créditos a Receber em 31 de dezembro de 2022, no montante total de R\$ 11.164.376,04, corresponde de maneira fidedigna à posição patrimonial do Coren-ES.

Recomendação 06: Os setores responsáveis pelos controles dos créditos tributários (anuidades do exercício, inadimplentes, dívida ativa administrativa e dívida ativa executiva) devem realizar a conferência dos dados existentes a fim de produzir relatórios confiáveis para a realização dos ajustes contábeis, bem como para que haja segurança ao realizar a migração das informações para o novo sistema informatizado.

VII. Demais saldos do ativo

Em análise aos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2022 do ativo circulante e não circulante, identificamos outros valores registrados como direito a receber que são provenientes de exercícios anteriores.

A conciliação contábil dos saldos foi apresentada pela Assessoria Contábil de maneira incompleta, incorrendo em fragilidade nos controles dos saldos contábeis.

Os saldos das contas do ativo da amostra analisada, foram relacionados no quadro a seguir:

| ATIVO CIRCULANTE | Saldo em 31/12/2022 | Conciliação do saldo | Período | Referente |
|--------------------------------------------------------|---------------------|------------------------|------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| 1.1.3 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO | | | | |
| 1.1.3.1.1.01.01 - Salários e Ordenados - Adiantamentos | 461,51 | Apresentada incompleta | Jan, fev e out de 2021 | Pagamento de salário a maior à funcionários. |
| 1.1.3.1.1.01.99 - Outros Adiantamentos a Pessoal | 37.128,89 | Apresentada incompleta | Out e dez de 2022 | Auxílio Combustível, Férias vencidas, Bolsa estagio, entre outros. |
| 1.1.3.1.1.04 - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES | | | | |
| 1.1.3.1.1.04.99 - Demais Fornecedores - Adiantamentos | 2.735,64 | Apresentada incompleta | Jun e jul de 2021 | Pagamentos em duplicidade, entre outros. |



| ATIVO CIRCULANTE | Saldo em 31/12/2022 | Conciliação do saldo | Período | Referente |
|-----------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| 1.1.3.2 - TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR | | | | |
| 1.1.3.2.1.04 - IRRF a Compensar | 2.799,25 | Apresentada | Anterior a 2017 até 2020 | Recolhimento a maior, entre outros. |
| 1.1.3.2.1.11 - INSS a Compensar | 35,65 | Apresentada | Mar de 2021 | INSS pago a maior |
| 1.1.3.2.1.99 - Outros Tributos a Recuperar/Compensar | 28.546,43 | Apresentada incompleta | Anterior a 2018 até 2022 | Restituição de DARF, entre outros. |
| 1.1.3.4.1.01.02 - Responsáveis por Danos e Perdas | 68.926,13 | Apresentada incompleta | Anterior a 2017 até 2022 | Pagamentos indevidos, pagamentos de juros e multas, entre outros. |
| 1.1.3.8.1.99 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES DE CURTO PRAZO | | | | |
| 1.1.3.8.1.99.01.01 - Conselho Federal de Enfermagem - COFEN | 52.580,44 | Apresentada incompleta | Anterior a 2017 até 2020 | Cota parte do Cofen sobre reembolso, entre outros. |
| 1.1.3.8.1.99.01.02 - Caixa Econômica Federal | 188,55 | Apresentada incompleta | Anterior a 2017 até 2021 | Débito de Tarifa, entre outros. |
| 1.1.3.8.1.99.02.99 - Diversos | 1.844,86 | Apresentada incompleta | Anterior a 2017 até 2022 | Diversos |
| 1.1.9 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE | | | | |
| 1.1.9.8.1.01.99 - Demais VPD a Apropriar | 160.812,23 | Não apresentada | Anterior a 2019 até 2022 | Diversos |
| SOMA | 356.059,58 | DEMAIS SALDOS DO ATIVO CIRCULANTE (CP) | | |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | Saldo em 31/12/2022 | Conciliação do saldo | Período | Referente |
| 1.2.1.2 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO | | | | |
| 1.2.1.2.1.98.99.01.001 - Conselho Federal de Enfermagem - 2ª Via de Diploma | 6.525,71 | Não apresentada | Anterior a 2018 | Não consta no razão do Implanta |
| 1.2.1.2.1.98.99.02.099 - Demais Valores | 0,01 | Não apresentada | Anterior a 2018 | Não consta no razão do Implanta |
| 1.2.1.3 - INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO | | | | |
| 1.2.1.3.1.01.99 - OUTROS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 650,00 | Não apresentada | Anterior a 2018 | Não consta no razão do Implanta |
| SOMA | 7.175,72 | DEMAIS SALDOS DO ATIVO NÃO CIRCULANTE (LP) | | |
| TOTAL | 363.235,30 | DEMAIS SALDOS DO ATIVO (CP e LP) | | |

Quadro 04: Saldos de contas contábeis do ativo. **Fonte:** Balancete de verificação de 2022.

Recomendação 07: A Contabilidade deve realizar o levantamento dos direitos a receber, estendendo a análise dos saldos para outras contas contábeis, informando a gestão para proceder com as cobranças devidas, e caso seja verificado a impossibilidade do recebimento, autorizar a realização da baixa, a fim de que os Demonstrativos representem adequadamente a posição patrimonial do Conselho.

Importante atentar-se ao princípio da Supremacia do Interesse Público e realizar as tratativas de apuração de responsabilidade.



VIII. Demais saldos do passivo

Em análise aos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2022 do passivo circulante, identificamos outros valores registrados como obrigações a pagar que são provenientes de exercícios anteriores. Além disso, foram identificados saldos devedores em contas de passivo, ou seja, foram realizados registros de baixa de obrigações que não haviam sido reconhecidos.

A conciliação contábil dos saldos foi apresentada pela Assessoria Contábil de maneira incompleta, incorrendo em fragilidade nos controles dos saldos contábeis.

Os saldos das contas do passivo da amostra analisada, foram relacionados no quadro a seguir:

| PASSIVO CIRCULANTE | Valores que compõe o saldo em 31/12/2022 | Conciliação do saldo | Período | Referente |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------------|-----------------|-------------------------------------------------------|
| 2.1.1.4 - ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR | | | | |
| 2.1.1.4.1.01.01 - Contribuições ao RGPS Sobre Salários e Remunerações | 10,69 | Apresentada incompleta | Anterior a 2015 | Não consta no Implanta |
| 2.1.1.4.1.05.01 - FGTS | 25,45 | Apresentada incompleta | Anterior a 2015 | Não consta no Implanta |
| 2.1.1.4.1.98.01 - Pis/Pasep a Recolher (8301) | 21,35D | Apresentada incompleta | Anterior a 2022 | Saldo da conta virado |
| 2.1.2 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO | | | | |
| 2.1.2.1.1.02.01.04 - Sindicato dos Enf. no Estado do ES - Sindienfermeiros | 198,98 | Não apresentada | Mar de 2019 | Empréstimo de materiais de consumo - Sindienfermeiros |
| 2.1.3 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO | | | | |
| 2.1.3.1.1.01.99 - Demais Contas à Pagar | 34.496,56 | Não apresentada | 2022 e anterior | Tarifa bancárias, auxílio representação, entre outros |
| 2.1.3.1.1.03.99 - DEMAIS CONTAS A PAGAR | 912,86 | Não apresentada | Anterior a 2018 | Não consta no Implanta |
| 2.1.7.1 - PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS A CURTO PRAZO | | | | |
| 2.1.7.1.1.01.01 - Indenizações Trabalhistas | 600,00 | Apresentada | Ago de 2022 | Custas judiciais e iniciais; custas trabalhistas |
| 2.1.8.1.01 - CONSIGNAÇÕES | | | | |
| 2.1.8.8.1.01.08 - ISS retido | 8,55 | Não apresentada | Jul de 2021 | ISS Retido sobre nf, pago à Gráfica Triângulo Ltda |
| 2.1.8.8.1.01.13.01 - Contribuições. Assist.- SINDICOES | 149,53 | Apresentada | Anterior a 2016 | Não consta no Implanta |
| 2.1.8.8.1.01.17 - Retenção Relativa a Vale Alimentação / Refeição | 50,00 | Apresentada | Out de 2022 | Pagamento de auxílio alimentação pagos em pecúnia |
| 2.1.8.8.1.99 - OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS | | | | |
| 2.1.8.8.1.99.01 - Créditos à identificar | 58.204,28 | Não apresentada | 2015 a 2022 | Custas judiciais; depósito judicial; entre outros |
| 2.1.8.9.1.01 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | | | |
| 2.1.8.9.1.01.02 - Indenizações e Restituições Diversas do Exercício | 70.183,82D | Apresentada | Ago de 2022 | Saldo da conta virado |
| 2.1.8.9.1.01.03 - Indeniz. e Restituições Diversas de Exercícios Anteriores | 17.976,75 | Não apresentada | Anterior a 2015 | Pagamento de anuidade em duplicidade, entre outros |
| 2.1.8.9.1.05 - CONVÊNIOS À PAGAR | | | | |
| 2.1.8.9.1.05.02 - Convênios à Pagar de Exercícios Anteriores | 150.000,00 | Não apresentada | Anterior a 2018 | Não consta no Implanta |
| TOTAL | 182.838,82 | DEMAIS SALDOS DO PASSIVO CIRCULANTE (CP) | | |

Quadro 05: Saldos de contas contábeis do passivo. **Fonte:** Balancete de verificação de 2022.



Recomendação 08: A Contabilidade deve realizar o levantamento das obrigações a pagar, estendendo a análise dos saldos para outras contas contábeis, informando a gestão para proceder com os pagamentos devidos, e caso seja verificado a impossibilidade do pagamento, autorizar a realização da baixa, a fim de que os Demonstrativos representem adequadamente a posição patrimonial do Conselho.

4. ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA E CONCLUSÃO

Em nossa opinião as demonstrações contábeis, exceto pelas constatações acima descrita, apresentam adequadamente, nos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas ao setor público.

A partir do resultado das análises acima relatadas, identificamos oportunidades de melhoria dos controles contábeis e das áreas detentoras das informações, relacionados aos Balanços Públicos do Coren-ES, listadas nas recomendações de 01 a 08.

Por todo o exposto, esta Controladoria Geral, com base nas constatações contidas neste relatório, opina favorável à aprovação da prestação de contas anual do exercício de 2022, como **REGULAR COM RESSALVAS**.

É o relatório.

Vitória, 30 de março de 2023.

Eliane Aparecida Poli
Controladora Geral
Portaria Coren-ES nº 285/2022

Keilla Ferreira França
Auditoria Interna
Portaria Coren-ES nº 296/2022